

Janela lateral para o mundo (...dos que estão chegando...)

Nota explicativa

Um sonho antigo não é um sonho abandonado.

A pós-graduação nos ensinou que trabalhos finais dos alunos, como tarefas de disciplinas para fazer jus a créditos acadêmicos, costumam ser manifestações criativas e autorais. Ao imaginar que todos os anos, nas academias, dezenas de milhares de escritos, alguns verdadeiras pérolas de estilo e novas ideias, na esmagadora maioria das vezes não são aproveitados e perde-se o seu registro. Inspirados nas escrevivências propostas por Conceição Evaristo, nós, editores do Blog www.multiplicadoresdevisat.com estamos disponibilizando uma janela (a Janela Lateral) para receber de alunos os trabalhos que normalmente se perderiam em suas gavetas. Participem!!

Justificando a proposta

Os estudantes em geral, mas especialmente os da pós-graduação, olham o mundo por uma janela lateral. Não aquela da [música](#) de Fernando Brant e Lô Borges, a mesma que todo mundo acha que é do Beto Guedes. Alguns acham até que é do Flávio Venturini. Parecido com o que acontece na academia, nas universidades... em que a “fama” da autoria de um artigo, de uma ideia, de uma música, tantas vezes vai pro professor, orientador, o bambambam, o dono da parada ou o campeão do produtivismo acadêmico, isso não importa. O que importa é não calar a voz de quem quer falar. Tantas vezes, quase todas as vezes, o desejo do estudante em seus trabalhos finais de disciplina, e o texto final de seu trabalho, seja um TCC, uma monografia, uma dissertação, uma tese, um artigo, uma resenha (de artigo, de livro, de música, filme etc...), um relato de pesquisa ou de experiência vai se moldando à feição do orientador. Isto não é de todo mau, pois há uma necessidade de estabelecer uma direcionalidade dos desejos do estudante, mas não se pode mudar o seu desejo primitivo.

Quando se mata o desejo, o novo direcionamento pode ser uma violência. Violência simbólica, pois a identidade do estudante se dilui nos desejos do orientador e nas inúmeras referências exigidas. Além disso, a expectativa do aluno ver seu trabalho publicado em alguma revista acadêmica raramente é alcançada. A espera de ver publicado seu trabalho muitas vezes se transforma na espera de um milagre.

E quantas vezes o trabalho é rejeitado por não cumprir as regras. Temos visto um sem-fim de alunos brilhantes de pós graduação que nunca tiveram algum trabalho publicado em alguma revista. Nos labirintos do desejo primitivo do aluno a criatividade e a peculiaridade da fala tantas vezes se perde.

E o trabalho final de curso, além disso, nem sempre traduz a alma e o [coração de estudante](#), desta vez de Milton Nascimento e Wagner Tiso.

Portanto, existe a grande chance do trabalho repousar no fundinho de uma gaveta e jamais será lido. A janela central não é aberta. Sobra a janela lateral.

Explicando a proposta

Aqui é a janela lateral.

Este é um espaço para que os estudantes possam escrever como legítimos produtores de conhecimento seus textos autorais - expressão de seus desejos -.

Este é um espaço em que os estudantes terão autonomia para colocar no papel a expressão desejada de suas ideias sobre o mundo das coisas e as coisas do mundo, na perspectiva acadêmica de sua formação, trazendo seus objetos de estudo e pesquisa, sem perder a sua identidade para outras vozes que não a sua. Todo pensamento é uma ciência em estado provisório de nascimento. Que as vozes de pensadores que pensaram antes dos desejos de cada estudante sejam música em seus ouvidos

e não a causa de duas novas doenças:

a LERB - Lesão por Esforços Repetitivos de Bibliografias;

e a LERP - Lesão por Esforços Repetitivos de Parágrafos.

A porta do conhecimento que se abre com a pós-graduação deve ser um portal de entrada, especialmente nas ciências sociais, para o território de mudança do mundo.

E neste (território) não cabe sofrimento, nem vedação de ideias, apenas júbilo e descobertas...

Um dos objetivos deste espaço é deixar a mão correr livre no texto traduzindo a liberdade do pensamento e do desejo original.

Outro objetivo é a troca de figurinhas na janela: possibilitar que os estudantes conheçam as ideias e os projetos uns dos outros.

E, principalmente, viabilizar a interação de ideias similares, criando um espaço de convívio epistemológico sem o filtro rigoroso da escrita acadêmica, inclusive em suas redes sociais. O rigor será obrigatório na hora oficial e final.

Mas a história não oficial também precisa ser contada...

Da janela lateral, olhar a paisagem é mais espontâneo, mais simples, mais leve ... retrata a identidade do sujeito com sua subjetividade e singularidade na forma de ver o mundo.

Essa é mais uma tentativa de mudar o mundo pelas mãos dos que estão chegando. Tomara que dê certo.

Modo de usar a janela

Os textos deverão versar sobre os temas das ciências sociais em geral, tais como as ciências da saúde, do ambiente, dos territórios, do trabalho, da educação etc...

É recomendável que se busque uma relação com os direitos humanos e os movimentos sociais em geral.

Os textos deverão conter um título próprio diferente do título do texto escolhido para dialogar/resenhar.

Os textos deverão oscilar entre 3 a 5 páginas.

Excepcionalmente poderão ter menos de 3 ou mais de 5, a critério dos editores.
Não é obrigatória a utilização de referências bibliográficas, exceto quando as ideias e conceitos utilizados remetam a autores específicos. Se for o caso, poderão ser utilizadas referências de qualquer tipo - sites sociais, jornais comunitários, GOOGLE, filmes, charges, músicas, colunas e matérias jornalísticas em geral etc..
As referências devem conter, no mínimo o nome dos autores e/ou a sua origem, o local onde foi publicado e a data da publicação.

Os textos poderão ter fotos, tabelas, gráficos e ilustrações em geral.

Para aumentar a acessibilidade comunicacional das pessoas com deficiência deve ser utilizado o Word/Doc, letra ARIAL, tamanho 12 a 14, espaço 1,5.
Antes de serem publicados os autores serão comunicados sobre eventuais correções ou sugestões para confirmarem a aceitação.

Não há limite para envio dos textos, mas os editores manterão a entrada de um texto novo a cada dois/três dias, obedecendo a sua ordem de chegada.

No texto deve constar o título, o nome do autor, sua profissão e o curso que está cursando.

Os textos serão disponibilizados no site aberto e não comercial

www.multiplicadoresdevisat.com

em janela própria (Janela Lateral).

Serão arquivados em blocos temáticos e ficarão disponíveis sem prazo.

Eventualmente poderão ser disponibilizados em publicações em formato de e-book ou físico, a cargo dos editores.

Além dos editores do site e da janela, os alunos que quiserem participar da organização serão bem-vindos.

Periodicamente, a critério dos estudantes e dos editores, serão realizadas rodas de conversa no Grupo de Estudos Multivisat sobre os textos enviados.

Mãos à obra!

05/07/2022

Contatos:

Fadel – mvasconcellos@uol.com.br; lcfadel@gmail.com

Rosângela – rosangelagaze@gmail.com

Luciene – aguiar.luciene@gmail.com

Isabella – isabellaamaio@gmail.com